

23002-28-2-67

Academia de Letras prossegue no seu roteiro de trabalho fecundo

A Academia de Letras se reuniu, sábado último, para tomar diversas providências, inclusive eleição de sua Diretoria para o Biênio 1967/1968.

A escolha foi profundamente feliz, estando todos os diretores perfeitamente aptos para dar à sua missão o mais cabal desempenho.

Assinalamos também, com satisfação, a recondução a um cargo que tanto tem honrado com a sua inteligência e cultura do sr. dr. José Mendonça.

Presidente da Academia de Letras desde a sua fundação, o ilustre uberabense tem sido um dos mais decididos arautos de seu prestígio e de sua projecção, cada vez maior, no panorama literário do Brasil Central e de Minas Gerais.

A Academia de Letras, que reúne hoje nos seus quadros as mais altas expressões de nosso patriciado intelectual, já se tornou credora, nos seus poucos anos de existência, dos mais apreciáveis serviços à literatura e à cultura desta parte do país, com os seus excelentes cursos, superiormente ministrados por verdadeiras autoridades no assunto, e seus concursos de tanta receptividade em Uberaba e em todo o Triângulo.

Falando-se na Academia de Letras não se pode, ainda, deixar de mencionar o nome de outro incansável baluarte de sua grandeza e brilho: —

o dr. Edson Prata, também primeiro secretário, várias vezes reeleito, desde a sua fundação.

Como sócio-fundador, diretor, autor de vários trabalhos de envergadura, e também como responsável por vários cursos ministrados, Edson Prata vem prestando à Academia, desde a sua fundação, uma colaboração de inestimável valor, tornando-se a sua presença imprescindível na sua direcção.

A Academia de Letras continua a contar também, na sua Diretoria, no elevado posto de Vice Presidente, com Jacyr de Assis, outro sócio-fundador que tanto tem feito em prol do estabelecimento.

Falar em Jacyr de Assis é passar em revista o que a cultura do Brasil Central tem de mais expressivo e vigoroso nas suas afirmações.

Diretor da Faculdade de Direito de Uberlândia, juriscônsultô de nomeada, a sua presença nas letras jurídicas e na literatura é constante e marcada por excepcional brilho. Na Academia e principalmente na sua Diretoria, representa Uberlândia, seu dinamismo e pujança intelectual.

As eleições foram realmente felizes, através da escolha acertada de todos os nomes lembrados para preenchimento dos diversos cargos, não só os mencionados mas também todos os outros.